

PARCEIROS



WWW.CNJ.JUS.BR/FAKENEWS

fake news

Painel Multissetorial de CHECAGEM DE INFORMAÇÕES E COMBATE A NOTÍCIAS FALSAS

CNJ CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA

PAINEL

Atentos à disseminação de notícias falsas, órgãos do Poder Judiciário, associações e representantes da imprensa brasileira e da sociedade civil organizada entendem que a verdade é o melhor remédio contra a proliferação de conteúdo inverídico.

Diante disso, decidiram se unir no Painel Multissetorial de Checagem de Informações e Combate a Notícias Falsas que tem como objetivo fundamental alertar os leitores e internautas sobre os perigos do compartilhamento de informações duvidosas, além de orientar sobre como checar a veracidade das notícias que recebem.

Os integrantes do Painel contribuirão para o projeto dentro de sua área de atuação e com as ferramentas que já dispõem, respeitando-se as especificidades de cada membro.

Uma das iniciativas do Painel é unir-se à campanha #FakeNewsNão, capitaneada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com tribunais superiores e entidades representativas da magistratura. Lançada em 1º de abril último, a campanha propõe o compartilhamento de posts, vídeos, textos, artes que esclareçam os danos provocados

por dados falsos e ensinem a população a identificar publicações suspeitas, impedindo a circulação de notícias falsas.

Outra linha de trabalho do Painel é a checagem de informações que sejam consideradas falsas. Nesse sentido, os parceiros farão a conferência de dados envolvendo temas relacionados ao Poder Judiciário. Essa ação é necessária tendo em vista que a Justiça brasileira lida diariamente com temas sensíveis e que podem afetar a vida dos cidadãos se o teor de suas decisões for distorcido.

CHECAGEM

Aos Fatos, Boatos.Org, Conjur, Jota, Migalhas e UOL-Confere farão a checagem de conteúdo de posts suspeitos sobre decisões e atos do STJ e do STF, em um primeiro momento.

A intenção é estimular a adesão cada vez maior ao Painel de entidades, instituições e veículos de comunicação de modo a estender a verificação a outros Tribunais e instituições.

Os demais parceiros participarão da campanha #FakeNewsNão, publicando material acerca dos prejuízos causados por notícias falsas e desinformação,

#FAKENEWSNÃO

ter fake news. Entidades como FGV, OAB, ANJ, ABRATEL e ABERT, além de observadoras e consultoras do Painel, atuarão na conscientização dos males causados por notícias falsas.

SELEÇÃO DO MATERIAL A SER CHECADO

STF, STJ, CNJ, CJF auxiliarão os parceiros na identificação e envio de material suspeito para checagem. Os integrantes do Painel também terão autonomia para buscar informações e checar por conta própria.

Por meio de aplicativo de mensagens, cada parceiro decidirá qual notícia/conteúdo/post irá checar, de acordo com

a linha editorial e critérios próprios de classificação do conteúdo verificado.

PUBLICAÇÃO

Todos os parceiros e entidades têm liberdade para publicar ou não em seus sites e redes sociais o material checado por outro membro do Painel.

O portal do CNJ disporá de página específica contendo informações sobre objetivos, motivações, parceiros, links e todos os conteúdos que forem analisados.

A hashtag #FakeNewsNão será adotada em todas as publicações para garantir identidade visual do projeto.